

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

OUTUBRO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM SETEMBRO

Em **setembro**, o **Indicador normalizado de Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) voltou a registar uma evolução positiva, já depois de, em agosto, o indicador ter evoluído favoravelmente. Como é possível observar no gráfico 1, com exceção da evolução negativa observada em julho, o indicador ICLIMA.S mantém, desde maio, uma trajetória de crescimento. O **Indicador normalizado de Sentimento Económico**² (SENTIUE.S, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) evoluiu negativamente, não obstante a ligeira melhoria (em valor efetivo) da confiança expressa pelos consumidores.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), em setembro, os indicadores de confiança agregados apresentaram uma evolução positiva no setor do comércio (impulsionada pela melhoria das

apreciações sobre vendas nos últimos 3 meses, volume de stocks e perspetivas de atividade) e no setor da indústria transformadora, o setor com maior peso nos índices agregados de clima e sentimento. Em sentido contrário, os indicadores de confiança agregados apresentaram uma evolução negativa no setor dos serviços (em resultado do forte agravamento das perceções retrospectivas sobre a atividade e da deterioração das perspetivas futuras de procura) e, em menor escala, no setor da construção e obras públicas. Em setembro, o **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) recuperou parcialmente da quebra observada em agosto, tendo beneficiado da melhoria das apreciações retrospectivas e futuras sobre a situação financeira dos agregados familiares e ainda da apreciação sobre a situação económica do país a curto prazo.

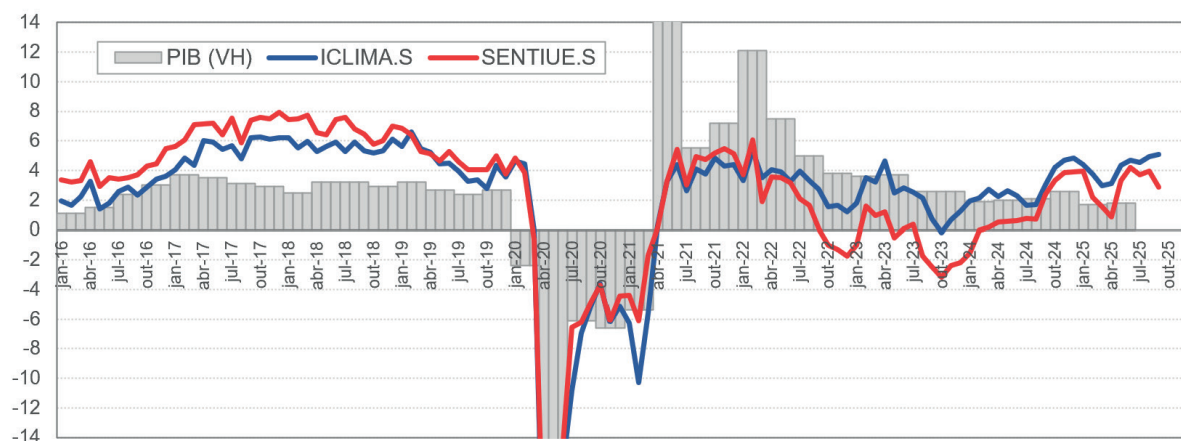


Gráfico 1 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (PIB VH)

Em setembro, no conjunto dos **países da Área Euro**, o indicador de clima económico (ICE, Comissão Europeia) apresentou uma evolução marginalmente negativa, enquanto os indicadores de sentimento (ISE, CE) e de confiança dos consumidores (ICC, CE), evoluíram positivamente face a agosto. Entre os países com maior relevância para Portugal,

destaque para a evolução positiva do indicador de sentimento económico em Espanha (que reverteu a quebra registada em agosto) e, ainda, para a evolução negativa do indicador de confiança dos consumidores em França.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) da Comissão Europeia. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **agosto**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de 3,1% (série IPIC.vh no **gráfico 2**), evidenciando uma tendência de ligeira aceleração da variação homóloga face aos dois meses anteriores. Por agrupamento, a produção de energia voltou a apresentar o principal contributo positivo para a variação total do índice (2,2 p.p., em resultado do crescimento da produção de 15,5%), com os bens de investimento e os bens intermédios a apresentarem contributos de 1,4 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente. Em sentido contrário, os bens de consumo apresentaram um contributo de -1,0 p.p., com os bens de consumo duradouro e não duradouro a apresentarem decréscimos

homólogos de 6,2% e 2,7%, respetivamente). Com maior nível de desagregação, a produção de veículos automóveis e componentes viu reforçado o ritmo de crescimento homólogo que se mantém desde maio, tendo atingido um crescimento homólogo de 26,4%.

O **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁴ (IVNI, INE) registou, em agosto, uma variação homóloga de 0,7%, o que corresponde a uma desaceleração no ritmo de crescimento homólogo face a julho. À semelhança do que ocorreu em junho e julho, o índice beneficiou do crescimento no volume de negócios de bens de investimento (8,0%) e, por destino, das vendas para o mercado nacional (2,1%).

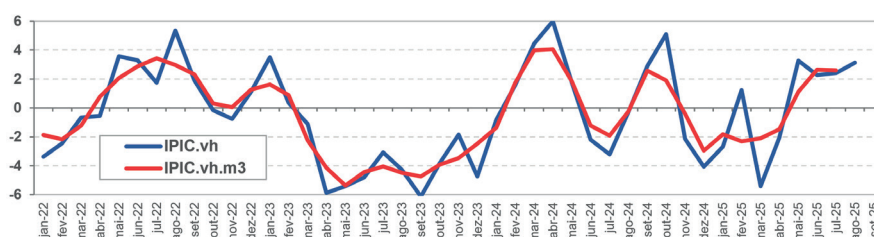


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **setembro** (com mais um dia útil face a setembro de 2024), o índice de vendas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 64,4. Este valor traduz uma variação homóloga de 15,0% (série CCIM.vh no **gráfico 3**) e uma variação em cadeia de 30,1%. A taxa de variação homóloga acumulada do consumo de cimento foi, em setembro e pela primeira vez no ano, positiva.

Em **agosto**, o Índice de Produção na Construção e Obras Públicas⁵ (INE) registou um aumento de 3,7% face ao mesmo período de 2024. Os índices de emprego e remunerações na construção apresentaram crescimentos homólogos,

respetivamente, de 2,3% e 7,8%.

No setor residencial, o número de fogos licenciados em construções novas⁶ registou, em **agosto**, um crescimento homólogo de 17,9% (23,1%, na totalidade do ano). No setor da reabilitação urbana, em agosto, os índices de atividade e de encomendas registaram crescimentos homólogos, respetivamente, de 5,4% e 5,7% (AICCOPN). O número médio de meses de produção contratada cresceu, em agosto, de 9 para 10,8 meses (AICCOPN). No setor das obras públicas, o valor total dos contratos celebrados apresenta um crescimento homólogo acumulado de 48% (AICCOPN).

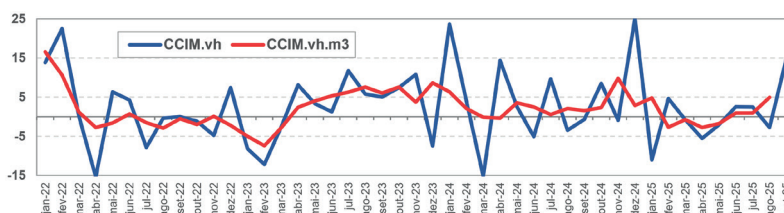


Gráfico 3 | Variação homóloga das vendas de cimento

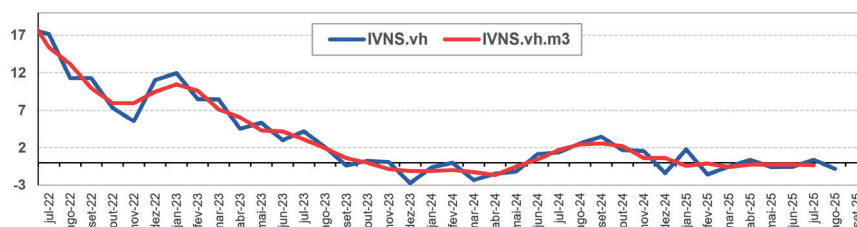
⁵ Índice mensal ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade; inclui construção e engenharia civil. Fonte: INE.

⁶ Média móvel atrasada a 3 meses. Fonte: INE.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em agosto, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁷ (IVNS, INE) registou uma variação homóloga de -0,8% (série IVNS.vh no **gráfico 4**), valor apenas excedido pelo decréscimo homólogo observado no mês de fevereiro. Por seção de atividade, os decréscimos mais expressivos foram registados nas atividades de consultoria, científicas e técnicas e nas atividades administrativas e de serviços de apoio, com contrações homólogas, respetivamente, de 9,3% e 3,3%. As atividades de transportes e armazenagem registaram o crescimento mais expressivo (5,1%) do volume de negócios. Com maior nível de desagregação, destaque para o crescimento de 14,4% do volume de negócios nas atividades de transporte e, em sentido inverso, para o decréscimo de 16,8% nas atividades de

publicidade e atividades conexas e de 13,3% nas atividades de produção audiovisual. Em agosto⁸, o setor da hotelaria e alojamento, registou acréscimos, em termos homólogos, de 0,9% no número de hóspedes e de 1,1% no número de dormidas, tendo beneficiado do crescimento da procura por cidadãos residentes, em linha com os restantes meses de 2025. Face a agosto de 2024, a procura por cidadãos não residentes evoluiu negativamente, com o número de hóspedes e de dormidas a apresentarem quebras de 0,3% e 0,5%, respetivamente, não obstante o crescimento homólogo de 5,2% do número total de passageiros nos aeroportos nacionais. Os proveitos totais da atividade turística apresentaram, em agosto, uma variação homóloga de 6,5%.



Lorem ipsum

Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

⁷ Indicador deflacionado ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias. Fonte: INE.

⁸ Com mais um dia útil face a 2024.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em agosto, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**⁹ (IVNCR, INE) registou uma variação homóloga de 4,5% (série IVNCR.vh no **gráfico 5**), invertendo a tendência de aceleração do crescimento homólogo que se prolongava desde maio.

Entre os grandes agrupamentos, em agosto, o volume de negócios no comércio a retalho registou crescimentos homólogos de 4,6% no comércio de produtos alimentares e de 4,5% no

comércio de produtos não alimentares. O principal contributo negativo para a variação homóloga do índice agregado teve origem na quebra de 3,2% no comércio a retalho de combustíveis.

No setor automóvel, em agosto, o número de automóveis ligeiros de passageiros e de automóveis ligeiros de mercadorias comercializados cresceu, em termos homólogos, 12,9% e 13,3%, respetivamente.

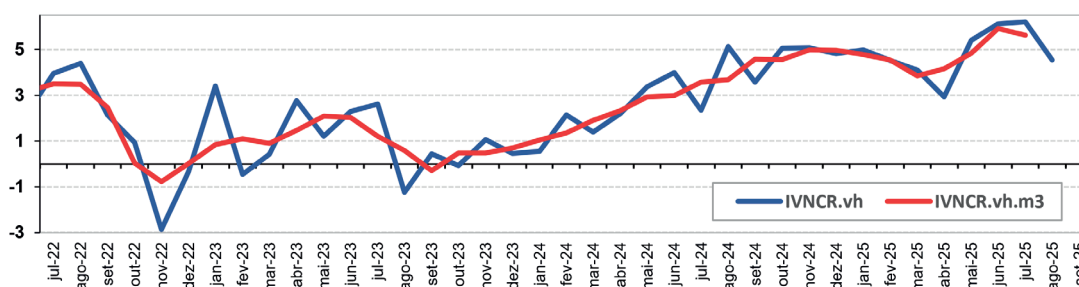


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

⁹ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motociclos.

INDICADOR DE TENDÊNCIA E PREVISÃO PARA O 3º TRIMESTRE DE 2025

A evolução do **Indicador de Tendência e Atividade Global CIP/ISEG¹⁰** (IZN.S, gráfico 6), evidencia, em **agosto**, uma aceleração relevante da atividade económica, em termos homólogos, face a julho, reforçando a tendência de crescimento do indicador que se observa desde maio. A evolução positiva do indicador beneficiou

do reforço assinalável do contributo das vendas de cimento e de um desagravamento do contributo negativo do setor dos serviços. Em sentido contrário, o comércio a retalho apresentou um contributo ligeiramente mais moderado.

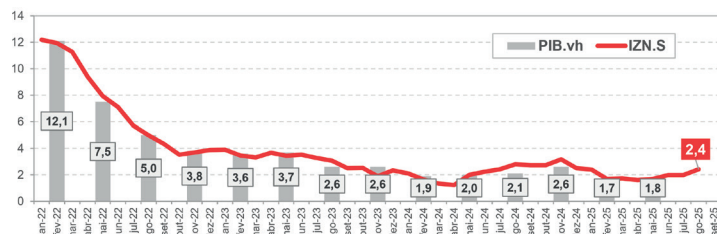


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia no 3º trimestre do ano, os **dados de atividade** disponíveis à data permitem antecipar um desempenho muito positivo, em termos homólogos, do comércio a retalho, onde, no conjunto do trimestre, a título de exemplo, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros e de mercadorias cresceram, respetivamente, 14,7% e 7,0%, em termos homólogos. No conjunto do trimestre, antevê-se também um desempenho positivo da produção industrial, impulsionada pelo acréscimo assinalável da produção automóvel e de componentes (20,6% no conjunto de julho e agosto) e da produção de energia (17,5%, no mesmo período). No setor da construção e obras públicas, no conjunto do trimestre, destaque também para a variação homóloga de 5% no consumo de cimento.

Entre os **indicadores compostos de atividade**, os indicadores coincidentes do Banco de Portugal (BdP) e do INE refletem uma ligeira aceleração da atividade económica em termos homólogos, no 3º trimestre, tendência que não é acompanhada pela evolução do indicador diário de atividade (BdP). O indicador coincidente para o investimento (INE) manteve, em junho e julho, o nível médio registado no 2º trimestre, ao passo que os indicadores coincidentes para o consumo privado do INE e do BdP refletem tendências opostas.

No conjunto do trimestre, os **indicadores de clima** (INE) e **sentimento** (Comissão Europeia) económicos, apresentaram uma evolução globalmente positiva face ao 2º trimestre. Como já sucedera então, o indicador de clima económico registou uma evolução consistente ao longo do trimestre, tendo beneficiado, particularmente, da evolução positiva dos indicadores apurados nos setores do comércio a

retalho e dos serviços. A evolução do indicador de sentimento económico foi mais modesta e menos regular, mas, ainda assim, o indicador melhorou o registo médio face ao 2º trimestre. Para o **3º trimestre do ano**, os dados disponíveis permitem consolidar uma previsão para o crescimento do PIB em cadeia de 0,6%, o que corresponde, em termos homólogos, a um crescimento de 2,2%. Esta projeção procede à revisão em alta da projeção anteriormente divulgada, em face do maior dinamismo observado nos setores do comércio a retalho e da construção e obras públicas. Face ao 2º trimestre, a projeção traduz um reforço do ritmo de crescimento homólogo, ainda que em cadeia corresponda a desaceleração marginal do ritmo de crescimento observado no 2º trimestre (que se explica pelo efeito de base associado à contração registada no 1º trimestre).

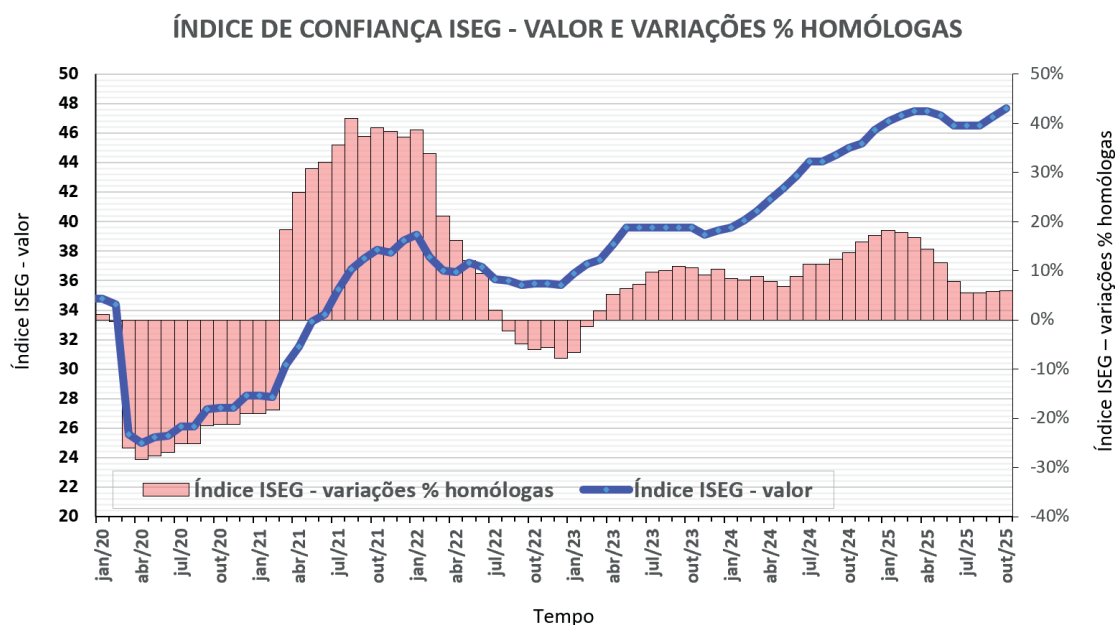
Em termos das componentes da procura, perspetiva-se um reforço do contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB, a que se poderá juntar um agravamento do contributo negativo da procura externa líquida. Face ao 2º trimestre, o maior contributo da procura interna deverá resultar da evolução muito positiva do consumo privado, impulsionado pelo reforço do rendimento disponível das famílias – para o qual as medidas orçamentais aprovadas, o dinamismo do mercado de trabalho e os menores custos de financiamento terão contribuído de forma decisiva. Em simultâneo, a execução dos fundos previstos no quadro do PRR deverá traduzir-se num reforço do ritmo de crescimento homólogo do investimento público e privado.

Na próxima edição do barómetro CIP/ISEG avançar-se-á com a atualização da previsão para o crescimento da economia portuguesa em 2025.

¹⁰ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – OUTUBRO 2025



Em outubro de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 47,7, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês de julho, em que o valor do índice foi de 47,1. Em termos homólogos (em relação a outubro de

2024), o aumento percentual do índice foi de 6,0%, ligeiramente superior ao aumento percentual homólogo verificado em setembro. Relativamente ao mês de setembro, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu, pelo que aumentou o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

			Histórico Previsão																
			2024 ^{1to}	2025								2026							
				Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	
#	Série	Un.		Data	out-25	out-25	set-25	mai-25	jun-25	out-25		Data	out-25	out-25	set-25	mai-25	jun-25	out-25	
A.1 PIB																			
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,1	1,9	2,0	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,1	2,3	2,2	1,8	2,2	1,9	2,1		
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	3,0	3,0	2,4	3,3	3,3	3,3	2,8	-	2,3	2,7	2,0	2,3	2,8	1,6	-		
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,5	1,4	1,5	1,6	1,6	1,2	1,2	-	1,4	1,2	1,0	2,6	1,2	1,0	-		
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	4,2	3,4	3,6	3,0	3,6	3,5	3,2	-	4,9	5,5	5,3	5,5	4,3	3,7	-		
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,1	1,4	1,5	1,1	0,9	1,7	1,3	1,9	2,2	1,8	2,2	1,8	2,8	2,6	2,0		
A.1.6	Importações	TVA (%)	4,8	3,8	4,0	4,7	4,2	4,3	2,3	3,2	3,3	3,6	2,8	3,7	4,1	2,7	2,7		
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	2,9	2,6	-	3,6	1,2	2,9	2,6	-	2,4	-	2,5	-	2,8	1,9	-		
A.2 Contributos para o crescimento do PIB																			
A.2.1	Procura interna	p.p.	2,9	2,9	3,2	-	3,4	2,9	2,1	-	2,8	3,1	-	2,8	2,8	2,3	-		
A.2.2	Procura externa líquida	p.p.	-0,7	-1,0	-1,2	-	-1,0	-1,1	-0,5	-	-0,7	-0,9	-	-1,0	-0,5	-0,3	-		
A.3 Preços e Deflatores																			
A.3.1	IHPC	TVA (%)	2,7	2,2	2,4	2,2	2,3	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	1,9	2,1	2,0	2,1	2,2		
A.3.2	Deflador do PIB	TVA (%)	4,8	3,3	3,6	4,1	3,6	3,1	2,5	3,0	2,4	2,5	2,9	2,4	2,2	2,1	2,2		
A.4 Mercado de trabalho																			
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,7	1,2	1,7	1,8	1,5	1,0	0,5	0,5	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,4	0,4		
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,3	6,1	6,2	6,1	6,4	6,4	6,4	6,2	6,0	6,3	6,0	6,3	6,4	6,3		
A.4.3	Remuneração média nominal ²	TVA (%)	7,5	5,7	5,4	5,1	6,3	4,9	6,6	-	4,3	5,3	4,1	4,2	4,0	3,9	-		
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,5	0,7	-	-	-	0,7	-	-	-	-	-	-	1,3	-	-		
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,1	0,6	0,3	1,1	0,3	-	0,0	1,4	1,4	1,4	1,4	0,9	1,3	1,6	1,7		
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	1,8	1,1	-	-	-	0,9	1,2	-	-	-	-	-	0,3	1,3	-		
A.5 Política Orçamental																			
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ³	% PIB	0,7	0,2	0,3	-	0,0	0,1	0,2	0,2	-0,3	0,1	-	-0,6	-0,6	-0,3	0,0		
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,8	2,2	2,4	-	2,1	2,3	2,2	2,0	1,8	2,1	-	1,5	1,7	1,7	1,8		
A.5.3	Dívida bruta do SPA ³	% PIB	94,9	91,2	90,2	-	91,2	91,7	92,0	90,9	88,7	87,8	-	89,4	89,7	89,8	86,9		
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,2	2,3	-	2,3	2,3	-	-	-	2,4	-	2,4	2,4	-	-	-		
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	12,5	10,9	-	-	11,7	11,9	9,2	-	11,5	-	-	11,3	11,6	-	-		
A.6 Sector externo																			
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,7	1,3	1,1	-	1,2	1,2	1,1	1,8	1,0	0,7	-	0,6	0,9	1,1	1,9		
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	1,8	1,2	1,4	1,6	0,8	-	1,2	-	0,9	0,9	1,6	0,1	1,0	1,0	-		
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,8	3,2	3,1	3,6	2,8	-	-	-	2,8	3,0	4,2	2,3	1,8	-	-		

Legenda PRO: Dados provisórios (INE). TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Físico. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Compensação nominal do trabalho no caso da Comissão Europeia. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2026 (outubro de 2025); BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico (outubro de 2025); CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (Setembro de 2025); CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2025; OCDE - EO: Economic Outlook no. 117 issue 1 (junho de 2025) - relatório e base de dados; FMI - WEO: Fundo Monetário Internacional - World Economic Outlook (outubro de 2025).

Histórico: Contas Nacionais Anuais Provisórias (INE). Procedimento dos Défices Excessivos (INE).

B - Atividade económica

				2024					2025											
				Métrica	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Fonte	
Atividade económica: Portugal																				
Indicadores compósitos																				
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	2,79	2,73	2,73	3,16	2,49	2,39	1,68	1,73	1,60	1,70	1,98	1,98	2,42	-	CIP/ISEG		
B.1.2		BdP	TVH (%)	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	BdP		
B.1.3		INE	TVH (%)	1,5	1,9	2,6	1,3	1,3	0,8	2,2	0,9	1,3	2,2	1,8	3,1	2,0	-	INE		
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	3,8	7,0	2,6	2,5	4,9	-0,7	6,6	2,5	5,8	4,6	-1,0	3,1	5,8	-	INE		
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,8	3,0	3,2	3,4	3,6	3,7	3,6	3,6	3,5	3,3	3,2	3,1	3,0	2,9	BdP		
B.1.6		INE	TVH (%)	4,8	3,5	4,8	4,5	3,4	4,6	1,9	4,2	2,6	3,9	4,1	4,5	4,4	-	INE		
B.1.7	Ind.diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	2,86	3,39	5,26	2,08	0,57	1,73	3,02	1,56	3,02	1,71	1,49	0,69	0,56	0,52	BdP		
Indicadores de clima e sentimento																				
B.2.1	ICLIMA.S	SRE.N		1,68	3,01	4,18	4,68	4,86	4,39	3,76	2,99	3,13	4,36	4,69	4,56	4,95	5,10	CIP/ISEG		
B.2.2	Ind. clima económico	SRE		1,79	2,25	2,66	2,84	2,90	2,74	2,52	2,25	2,30	2,73	2,84	2,79	2,93	2,98	INE		
B.2.3	SENTIUE.S	SRE.N		0,69	2,41	3,32	3,83	3,89	3,95	2,18	1,55	0,86	3,32	4,18	3,72	3,95	2,86	CIP/ISEG		
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100		101,3	104,3	105,9	106,8	106,9	107,0	103,9	102,8	101,6	105,9	107,4	106,6	107,0	105,1	Eurostat		
Indicadores de confiança																				
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-14,1	-12,8	-14,7	-14,5	-15,7	-15,2	-15,0	-18,0	-20,6	-16,0	-16,0	-15,1	-17,5	-17,1	INE		
B.3.2		Eurostat	SRE	-14,4	-13,0	-14,7	-14,6	-15,7	-15,0	-15,1	-18,3	-20,3	-15,8	-16,0	-14,9	-17,2	-17,1	Eurostat		
Atividade económica: Área Euro																				
Indicadores compósitos																				
B.4.1	Ind. clima económico	SRE		-0,68	-0,80	-0,93	-0,72	-0,90	-0,88	-0,74	-0,72	-0,67	-0,56	-0,77	-0,71	-0,72	-0,76	Eurostat		
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100		96,4	96,3	95,7	95,8	93,5	95,2	96,2	95,2	93,9	95,0	94,2	95,8	95,3	95,5	Eurostat		
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100		100,0	99,5	98,4	98,4	97,0	98,7	97,4	96,6	96,5	97,1	97,2	97,4	97,7	96,4	Eurostat		
Indicadores de confiança																				
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE		-13,3	-12,9	-12,3	-13,6	-14,3	-14,1	-13,6	-14,5	-16,6	-15,1	-15,3	-14,7	-15,5	-14,9	Eurostat		

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SREN(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7, são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B.4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

		2024					2025										Fonte	
Métrica		ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set			
Produção Industrial																		
Indicadores de atividade																		
C.1.1	IPI - Índice de Produção Industrial	TVH (%)	-0,29	2,90	5,11	-2,15	-4,08	-2,68	1,23	-5,40	-2,06	3,26	2,26	2,42	3,1	-	INE	
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na Indústria	TVH (%)	-1,40	2,23	1,54	0,23	-0,42	0,35	4,22	-3,11	-3,47	0,31	-0,04	1,96	0,73	-	INE	
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	0,60	3,90	2,20	0,80	0,20	1,60	2,80	1,40	3,20	0,10	3,00	2,00	2,10	-	BdP/REN	
Indicadores de confiança																		
C.1.4	IC. indústria transform.	INE	SRE	-5,7	-3,2	-4,2	-4,2	-4,6	-5,7	-5,2	-5,1	-5,0	-4,6	-3,5	-3,3	-3,0	-2,7	INE
C.1.5		Eurostat	SRE	-5,9	-4,1	-5,8	-6,3	-5,8	-5,3	-4,0	-3,8	-3,6	-3,0	-3,0	-3,8	-3,3	-3,6	Eurostat
C.1.6	Ind. expetativas de atividade		SRE	-14,3	-16,5	-14,1	-13,6	-11,5	-17,1	-13,8	-14,2	-14,0	-14,0	-12,0	-12,0	-12,0	-13,6	Eurostat
Construção e obras públicas																		
Indicadores de atividade																		
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	-3,4	-0,7	8,5	-0,9	25,2	-11,0	4,6	-0,7	-5,5	-2,0	2,6	2,5	-2,8	15,0	INE	
Indicadores de confiança																		
C.2.2	IC. construção e OP.	INE	SRE	-3,3	-3,8	-0,3	1,2	3,6	4,2	5,3	3,3	2,9	4,8	5,7	3,6	2,5	2,1	INE
C.2.3		Eurostat	SRE	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	4,3	4,5	3,1	2,6	4,0	4,9	4,9	4,9	4,9	Eurostat
C.2.4	Ind. expetativas de atividade		SRE	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	-1,6	-4,8	-1,6	-3,6	0,0	-1,1	-3,5	-3,1	-3,6	Eurostat
Comércio																		
Indicadores de atividade																		
C.3.1	IVNEC - VN comércio	TVH (%)	5,25	4,43	3,57	6,66	3,35	3,11	4,28	1,20	0,09	4,28	5,30	3,49	3,94	-	INE	
C.3.2	Vendas de gasóleo	TVH (%)	4,09	1,67	-0,11	-1,18	-1,29	-2,84	-3,39	-0,32	-3,00	-1,19	2,45	-2,00	-8,96	-	BdP/DGEG	
C.3.3	Matriculas auto. com. ligeiros	TVH (%)	9,80	-0,80	4,70	-1,80	8,20	-12,30	24,70	-8,50	-16,80	4,20	-21,90	10,60	-4,20	13,30	ACAP/INE	
C.3.4	IVNECR - VN retalho	TVH (%)	5,13	3,57	5,05	5,07	4,82	4,99	4,53	4,11	2,94	5,41	6,13	6,21	4,55	-	INE	
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	7,10	10,20	8,30	6,80	9,10	7,40	3,70	5,90	8,30	7,30	11,00	9,90	3,50	-	BdP/DGEG	
Indicadores de confiança																		
C.3.6	IC. comércio	INE	SRE	1,0	1,2	1,5	2,9	3,0	2,8	3,4	3,3	3,2	1,9	0,8	1,3	1,7	2,6	INE
C.3.7		Eurostat	SRE	0,4	2,5	3,9	3,3	4,2	3,3	4,2	3,6	1,8	1,6	2,2	3,6	2,8	4,3	INE
C.3.8	IC. comércio a retalho		SRE	1,1	1,9	3,1	3,1	4,0	3,3	4,0	3,6	2,0	1,8	2,8	1,8	2,8	2,8	Eurostat
C.3.9	Ind. expet. atividade no retalho		SRE	17,1	5,3	4,6	7,9	8,1	4,8	8,9	4,6	3,0	4,6	6,8	8,1	7,8	6,8	Eurostat
Serviços																		
Indicadores de atividade																		
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços	TVH (%)	2,56	3,44	1,68	1,54	-1,40	1,76	-1,54	-0,52	0,40	-0,57	-0,52	0,38	-0,79	-	INE	
C.4.2	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	4,01	2,61	2,46	9,52	2,69	6,04	-2,43	-2,82	8,89	1,33	3,07	3,93	1,12	-	INE	
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	8,02	11,90	9,99	16,63	9,67	13,70	3,80	0,01	12,61	8,72	7,62	9,96	6,49	-	INE	
Indicadores de confiança																		
C.4.4	IC. serviços	INE	SRE	1,8	5,7	12,4	15,7	16,2	15,5	7,0	4,0	2,1	12,0	13,9	12,3	14,3	10,7	INE
C.4.5		Eurostat	SRE	1,4	3,9	13,0	15,4	16,9	16,3	7,5	3,7	3,0	12,0	14,2	11,6	12,9	8,9	Eurostat
C.4.6	Ind. expetativas de atividade		SRE	6,5	11,9	13,0	13,3	15,7	17,3	13,4	9,1	7,6	15,8	15,8	12,7	16,1	13,3	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1), (C.1.3); fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.

C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4); C.2.1: Cimento produzido em Portugal, a partir de dados Cimpor e Secil.

C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5). C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

			2024				2025											
			Métrica	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Fonte	
D.1 Inflação																		
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹		TVH (%)	2,1	2,3	2,5	3,0	2,5	2,4	1,9	2,1	2,3	2,4	2,6	2,8	2,4	INE	
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹		TVH (%)	2,6	2,6	2,7	3,1	2,7	2,5	1,9	2,1	1,7	2,1	2,5	2,5	1,9		
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²		TVH (%)	0,9	0,0	1,3	1,5	-0,2	-0,2	-1,3	-2,6	-3,1	-3,0	-3,7	-4,3	-3,7		
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																		
D.2.1	Euribor - 3 meses		%	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	1,99	2,02	2,03	Refinitiv	
D.2.2	Euribor - 6 meses		%	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05	2,06	2,08	2,10		
D.2.3	Euribor - 1 ano		%	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08	2,08	2,11	2,17		
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																		
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação		(%)	4,36	4,28	4,19	4,09	3,98	3,83	3,74	3,66	3,57	3,48	3,39	3,31	3,23	INE	
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação		TAA (%)	3,48	3,40	3,29	3,20	3,23	3,17	3,12	3,07	2,97	2,92	2,88	2,86	-	BdP	
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação		€	404	404	403	403	399	400	398	396	395	394	394	394	393	INE	
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal*		(%)	59,4	58,7	58,1	57,1	56,4	55,3	54,5	53,8	53,2	52,3	51,3	50,5	49,6	-	
D.4 Evolução de crédito																		
D.4.1	Montante de novos créditos	Pessoal	TVH (%)	7,5	10,7	-0,1	14,2	4,7	7,1	14,1	2,2	12,9	16,7	12,3	5,2	-	BdP	
D.4.2		Automóvel	TVH (%)	15,9	24,3	14,5	27,7	13,5	9,3	17,6	2,9	14,4	12,4	11,7	0,5	-		
D.4.3		Cart. Crédito	TVH (%)	8,5	9,0	2,8	12,9	-0,2	-3,4	0,5	-6,3	4,4	7,3	7,7	-3,8	-		
D.4.4		Total	TVH (%)	10,8	15,4	5,8	19,3	7,0	6,1	12,9	1,0	12,1	13,4	11,4	1,8	-		

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.

D.3: Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos.

Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

		2024				2025											
	Setor	Métrica	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Fonte	
E.1		VOLUME															
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	355,5	359,3	359,7	350,2	349,1	346,5	348,7	347,5	347,4	339,9	333,6	341,3	-	INE	
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5103,9	5108,3	5111,5	5134,5	5164,7	5178,3	5183,1	5221,8	5221,5	5240,9	5263,3	5265,4	-		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,6	6,6	6,4	6,3	6,3	6,3	6,2	6,2	6,1	6,0	6,1	-		
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,3	64,3	64,3	64,5	64,6	64,7	64,7	65,1	65,1	65,3	65,5	65,4	-		
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	10,9	11,1	11,1	10,9	10,8	10,8	107,0	10,5	10,5	10,3	10,1	10,4	-		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	4,9	7,9	7,3	4,7	6,7	7,0	5,3	5,4	4,0	4,4	5,3	2,9	4,1		
E.2		REMUNERAÇÕES															
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,5	6,7	6,7	6,4	6,2	5,7	5,9	6,0	6,1	6,0	-	-	-	INE	
E.2.2	Serviços	TVH (%)	11,1	10,8	10,0	9,1	9,6	9,0	9,6	11,1	10,6	10,7	8,8	8,3	-		
E.2.3	Indústria	TVH (%)	7,2	7,7	7,2	5,4	5,6	4,3	5,5	6,0	6,2	5,7	4,8	4,3	-		
E.2.4	Construção	TVH (%)	9,3	11,6	12,3	12,2	9,2	8,5	8,0	10,3	10,7	12,2	7,0	7,8	-		
E.2.5	Retalho	TVH (%)	8,6	8,2	7,6	6,5	7,1	7,1	5,5	7,2	6,7	5,7	6,4	4,3	-		

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2024		2025			
	Acumulado jan - ago	Conta Geral do Estado	Acumulado jan - ago	Orçamento Anual	Execução	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	72 624,9	117 337,6	78 536,7	8,1%	125 463,9	62,6%
Receita fiscal	40 717,1	67 875,6	44 411,5	9,1%	70 663,5	62,8%
Impostos diretos	19 899,8	32 538,4	21 817,9	9,6%	32 861,8	66,4%
Impostos indiretos	20 817,4	35 337,2	22 593,7	8,5%	37 801,7	59,8%
Contribuições de Segurança Social	20 757,3	32 178,4	22 468,7	8,2%	33 913,8	66,3%
Transferências correntes	1 873,8	2 988,3	2 124,2	13,4%	6 071,2	35,0%
Outras receitas correntes	9 049,1	14 093,2	9 501,3	5,0%	14 595,0	65,1%
Diferenças de consolidação	227,6	202,1	31,0	-	220,4	-
Receita de capital	2 295,7	3 649,6	2 391,1	4,2%	7 303,9	32,7%
Venda de bens de investimento	119,8	192,0	94,1	-21,4%	979,9	9,6%
Transferências de capital	2 001,8	3 259,8	2 139,0	6,9%	6 177,9	34,6%
Outras receitas de capital	173,0	197,8	127,4	-26,4%	40,9	311,3%
Receita efetiva	74 920,5	120 987,2	80 927,8	8%	132 767,8	61%
Despesa corrente	68 820,8	110 350,6	72 879,5	5,9%	118 123,5	61,7%
Despesas com o pessoal	17 969,0	28 242,5	19 644,5	9,3%	29 732,0	66,1%
Remunerações certas e permanentes	12 953,2	20 341,4	14 158,0	9,3%	21 771,0	65,0%
Abonos variáveis ou eventuais	1 280,6	2 021,3	1 462,8	14,2%	2 049,4	71,4%
Segurança Social	3 735,3	5 879,9	4 023,7	7,7%	5 911,6	68,1%
Aquisição de bens e serviços	10 485,2	18 664,3	10 674,7	1,8%	20 512,7	52,0%
Juros e outros encargos	4 784,3	6 971,3	4 727,7	-1,2%	7 171,8	65,9%
Transferências correntes	33 695,5	53 303,8	35 369,2	5,0%	55 448,7	63,8%
Subsídios	1 140,5	2 052,1	1 569,6	37,6%	2 635,1	59,6%
Outras despesas correntes	520,1	921,4	399,0	-23,3%	2 622,2	15,2%
Despesa de capital	5 575,6	10 231,5	6 037,1	8,3%	16 333,7	37,0%
Investimentos	3 981,9	7 771,0	4 689,0	17,8%	12 704,0	36,9%
Transferências de capital	1 171,1	1 881,0	1 204,1	2,8%	3 373,8	35,7%
Outras despesas de capital	141,7	342,2	92,0	-35%	255,9	35,9%
Despesa efetiva	74 396,5	120 582,1	78 916,6	6,1%	134 457,2	58,7%
Saldo orçamental global	524,1	405,2	2 011,2	-	-1 689,4	-
Despesa primária	69 612,2	113 610,7	74 188,9	6,6%	127 285,4	58,3%
Saldo corrente	3 804,0	6 987,0	5 657,2	-	7 340,4	-
Saldo de capital	-3 280,0	-6 581,8	-3 646,0	-	-9 029,8	-
Saldo primário	5 308,3	7 376,5	6 738,8	-	5 482,4	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado; VHA: Variação homóloga acumulada; Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

		2024		2024					2025								Fonte
		Total		ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
G.1 Comércio Internacional - bens																	cálculo com base em dados do INE
Taxa de variação homóloga (%)		TVH	peso rel.	TVH					TVH								
G.1.3	Importações (total)	2,1%		1,02	4,79	7,72	5,62	5,74	8,49	3,87	8,67	1,95	12,66	3,92	2,21	3,02	
G.1.4	Exportações (total)	2,5%		-2,86	2,57	14,36	-2,04	-2,59	11,24	11,11	-0,09	-6,65	2,10	0,13	-11,24	-1,29	
G.1.4.1	União Europeia	3,9%	71%	1,04	8,07	12,33	-1,59	6,10	15,19	13,76	2,66	-6,23	3,96	2,61	-11,12	-5,95	
G.1.4.2	Espanha	3,5%	26%	0,58	7,87	11,73	-0,84	1,10	1,49	5,23	12,10	-4,16	5,83	0,94	1,01	-5,81	
G.1.4.3	Alemanha	17,8%	12%	9,74	9,20	18,91	21,01	16,61	89,16	72,72	-3,94	-4,86	13,49	17,31	-45,95	-9,90	
G.1.4.4	França	-4,5%	12%	-3,80	0,33	0,47	-12,15	1,81	-7,13	1,65	-1,99	-4,05	1,54	-4,51	-0,43	-3,68	
G.1.4.5	EUA	1,5%	7%	-11,31	-43,77	25,31	17,57	-45,72	-13,54	23,89	-8,68	2,22	2,64	-39,52	-37,35	36,52	
G.1.4.6	Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-0,7%	5%	-13,31	-8,55	5,00	-15,69	15,90	-2,59	-13,93	-6,83	-8,63	-10,36	22,26	14,01	5,85	
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)																	BdP
Saldos		saldo (% PIB)		milhões €					milhões €								
G.2.1	Balança de bens	-9,5%		-2420,1	-2183,9	-2613,1	-1973,1	-2949,3	-1904,7	-2372,6	-2492,0	-2350,0	-2348,0	-2200,1	-2523,3	-2633,0	
G.2.2	Balança de serviços	10,8%		4175,6	3068,9	2781,7	1928,3	2434,0	2217,6	1978,9	2483,2	2604,8	2823,2	2832,5	3884,1	4244,9	
G.2.3	Balança de bens e serviços	1,2%		1755,5	885,0	168,6	-44,9	-515,3	312,9	-393,8	-8,8	254,9	475,2	632,4	1360,8	1611,9	
G.2.4	Balança corrente	0,5%		1581,2	853,6	600,7	201,3	-1098,5	406,9	-155,7	-129,1	295,5	-347,6	507,0	1406,1	1551,2	
G.2.5	Balança de capital	1,4%		198,9	160,4	305,0	227,4	612,4	134,2	278,9	496,2	296,1	242,0	240,2	394,6	41,5	
G.2.6	Balancas corrente e de capital	1,9%		1780,1	1014,1	905,8	428,7	-486,1	541,2	123,2	367,1	591,6	-105,6	747,2	1800,6	1592,7	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais. G.1: Taxas de variação homólogas nominais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico					2025								Previsão	
		ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	2025
H.1 Taxas de juro - Euribor																2,20
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	2,80	2,61	2,40	2,24	2,10	1,93	1,89	1,89	1,90	
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	1,99	2,02	2,03	
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05	2,06	2,08	2,10	
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08	2,08	2,11	2,17	
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,46%	2,39%	2,73%	2,44%	2,51%	2,60%	2,69%	2,72%	2,71%	
H.2.2 Portugal: spread vs. bund	pont. base	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	50,7	53,2	52,6	55,8	46,8	44,6	42,6	46,4	40,8	
H.2.3 Espanha: spread vs. bund	pont. base	83,3	80,4	71,1	70,0	70,0	65,4	70,0	63,7	67,1	58,8	65,0	57,7	60,8	54,6	
H.2.4 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	172,6	187,7	205,4	215,7	220,4	207,5	209,7	194,9	199,8	213,2	188,8	187,9	199,1	175,6	
H.2.5 EUA: spread vs. bund	pont. base	161,9	165,5	189,0	209,0	221,0	208,3	181,6	148,3	172,7	188,9	163,5	166,7	151,5	143,8	
H.3 Taxas de câmbio																1,13
H.3.1 EUR - USD		1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,035	1,041	1,081	1,121	1,128	1,152	1,168	1,163	1,173	
H.3.2 EUR - GBP		0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,839	0,831	0,837	0,854	0,844	0,850	0,865	0,865	0,869	
H.3.3 EUR - RMB		7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,556	7,575	7,835	8,185	8,135	8,270	8,375	8,344	8,359	
H.3.4 EUR - JPY		161,1	159,1	163,2	163,2	161,1	161,9	158,1	161,2	161,7	163,1	166,5	171,5	171,8	173,6	
H.4 Índices - bolsa																
H.4.1 PSI-20	TVC (%)	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	2,31	4,23	0,96	1,85	5,66	0,92	3,43	0,62	2,55	
H.4.2 Dow Jones	TVC (%)	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	4,70	-1,58	-4,20	-3,17	3,94	4,32	0,08	3,20	1,87	
H.4.3 FTSE 100	TVC (%)	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	6,13	1,57	-2,58	-1,02	3,29	-0,15	4,24	0,60	1,78	
H.4.4 IBEX 35	TVC (%)	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	6,67	7,91	-1,59	1,16	6,51	-1,13	2,90	3,74	4,04	
H.5 Commodities																
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,14	70,28	69,16	56,29	56,66	58,28	62,11	58,57	57,13	61,9
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	52,24	44,32	40,67	32,32	34,23	32,90	35,28	31,62	31,41	37,3
H.5.3 Eletricidade	Eur / Mwh	91,16	73,54	69,36	104,65	111,55	96,39	108,17	52,61	25,75	25,85	74,38	70,03	68,48	60,15	84,6

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, outubro de 2025 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, outubro de 2025 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Banco de Portugal - Boletim Económico, outubro de 2025 (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, outubro de 2025 (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal).